

TECNOLOGIAS DIGITAIS CONTRIBUEM PARA A PRESERVAÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS DURANTE PANDEMIA POR COVID-19¹

Nathalia Piazentini Pioczkoski², Iuri Trezzi³, Letícia Oliveira Damitz⁴, Débora Cristina Limberger⁵, Sabrina Florencio⁶, Marines Tambara Leite⁷

¹ TRABALHO DESENVOLVIDO POR INTEGRANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET ENFERMAGEM - PALMEIRA DAS MISSÕES

² Aluna do Curso de Enfermagem (UFSM), Bolsista PET de Enfermagem, nathalia.pioczkoski@acad.ufsm.br - Palmeira das Missões/RS/Brasil

³ Aluno do Curso de Enfermagem (UFSM), Bolsista PET de Enfermagem, trezziuri@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil

⁴ Aluna do Curso de Enfermagem (UFSM), Bolsista PET de Enfermagem, ledamitz@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil

⁵ Aluna do Curso de Enfermagem (UFSM), Bolsista PET de Enfermagem, deboralimberger4@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil

⁶ Aluna do Curso de Enfermagem (UFSM), Bolsista PET de Enfermagem, sabinaflorencio@hotmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil

⁷ Professora orientadora, Doutora em Gerontologia Biomédica, Curso de Enfermagem (UFSM), marines.leite@ufsm.br - Palmeira das Missões/RS/Brasil

Introdução: No contexto da pandemia provocada pela Covid-19, o isolamento social é uma das melhores formas de prevenção desta enfermidade e tem sido recomendado pela Organização Mundial da Saúde. A adoção desta medida desencadeou redução do convívio social das pessoas e aumentou a necessidade de ampliar o contato com tecnologias de comunicação. No caso dos idosos, o uso destas tecnologias tem como propósito amenizar os impactos psicológicos e sociais negativos, decorrentes do afastamento social, já que este estrato populacional faz parte do grupo de risco e, a ele especialmente, é recomendado sua permanência ao espaço doméstico, em casa. Neste contexto, as inovações tecnológicas proporcionaram mudanças na forma organizacional da sociedade, de tal modo que o desenvolvimento das mesmas favoreceu seu consumo, facilitando o acesso a novas informações. **Objetivo:** refletir sobre o acesso e a compreensão das pessoas idosas ao uso de tecnologias e suas contribuições para a preservação da saúde física, emocional e mental. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão com base na leitura crítica de textos disponíveis na íntegra em bases de dados online. Para a elaboração deste estudo sobre tecnologias e a vivência de idosos durante a pandemia, seguiu três etapas: primeiramente, realizou-se a busca das produções científicas, nas bases de dados, que versavam sobre a temática; na sequência, ocorreu a leitura dos textos, além das publicações dos órgãos de saúde oficiais como Organização Mundial de Saúde, Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde; na terceira, realizou-se a presente redação reflexiva sobre o tema. **Resultados:** As tecnologias digitais, para os idosos,

possibilitam aproximação com outras pessoas, familiares e amigos, atender necessidades básicas, como realizar consultas médicas, compras de supermercado, de produtos farmacêuticos e, ainda, conduzir a autogestão do cuidado. Destaca-se que as pessoas idosas estão na faixa etária mais vulnerável ao uso das tecnologias, pela falta da criação de recursos e conhecimentos voltados para essa população. O momento aflorado pela pandemia ratificou as dificuldades econômicas, de saúde, sociais, culturais, éticas e morais envolvidas nas relações com os idosos. Assim, evidencia-se a complexidade desse cenário, o que aponta para a necessidade de mudanças nas relações com os idosos, incluindo fortalecimento da enfermagem gerontológica. Percebe-se que, mesmo com os avanços da tecnologia, muitos idosos ainda não estão adaptados e apresentam dificuldades para seu uso, além de possuírem problemas relacionados à visão, audição e memória. Por isso, a importância da equipe de saúde, incluindo o profissional de enfermagem, fazer parte do dia a dia das pessoas idosas e auxiliá-las nos obstáculos e desafios que por ventura se apresentarem. Na assistência ao idoso as tecnologias se mostram como uma ferramenta de grande destaque, podendo ser utilizadas nos diferentes ambientes de trabalho, de modo a garantir a qualidade do cuidado prestado. Neste sentido, a enfermagem pode utilizar de tais tecnologias, com vistas a interconectar a pessoa idosa e sua família com o profissional, ampliando as possibilidades de sucesso nas ações educativas. Os novos avanços que relacionam a saúde, a tecnologia e a gerontologia é provocador aos profissionais na implementação de ações, considerando a integralidade e promoção ao envelhecimento ativo. Assim, os profissionais de saúde podem otimizar estratégias progressistas na saúde, que permita potencializar a participação social do idoso respeitando sua autonomia. Destaca-se a educação em saúde como recurso necessário a impulsionar a saúde do idoso, por proporcionar conhecimento para a prevenção e redução de agravos, ou seja, dando liberdade ao idoso para que se torne uma pessoa ativa na transformação de vida e desta forma incentivar o autocuidado estimulado pela sua autonomia. No tocante à Enfermagem Gerontológica, na prática clínica dos profissionais, os aspectos relativos à educação em saúde permitem compartilhar conhecimentos, respeitando sempre as singularidades da pessoa idosa. **CONCLUSÃO:** Diante desse contexto, o avanço técnico-científico possibilitou o surgimento de diversos equipamentos, formas de ressignificar as ações de atenção aos idosos e inseri-los no mundo virtual. Compreende-se que o uso de tecnologias potencializa a orientação de cuidados para idosos na comunidade e que é preciso capacitar pessoas que possam oferecer ensinamentos dentro da gerontecnologia, alcançando as carências e fragilidades, que poderiam ser resolvidas desde que os idosos consigam acompanhar os avanços tecnológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Tecnologia; Enfermagem.